



RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS 2022

Assembleia-Geral
21 de março de 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS DE 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	4
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	8
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2022	Anexo2
6. CONTAS DE 2022	Anexo3

1. INTRODUÇÃO

Gradualmente, a dinâmica de funcionamento e organização da CERCILEI, alteradas em consequência da pandemia originada pela Sars Cov2, tem vindo a ser reposta, pretendendo-se que em 2023 sejam retomadas atividades como o Sarau de Atividades Corporais marcados para os dias 2 e 3 de junho e o Acantonamento alargado, a realizar entre os dias 15 de junho e 5 de julho.

Apesar das condicionantes e constrangimentos que passaram a fazer parte da vida da organização desde 2020, a alegria e motivação dos n/ jovens bem como o envolvimento dos(as) colaboradores(as) permitiram que 2022 fosse um ano de reinício de várias atividades, tais como, o recomeço das ASUS, sessões que decorrem em estruturas da comunidade (pavilhão, piscina e Dom Cavallo), participação em alguns encontros desportivos, maior liberdade na organização e dinamização de dias festivos, encontro na diferença, entre outros, procurando encarar o presente com mais confiança.

Também as dificuldades financeiras resultantes da crise económica e as incertezas quanto ao futuro acabaram por ser surpreendidas com o reforço financeiro por parte da Segurança Social verificado no final do ano, alavancando melhores perspetivas para o ano de 2023, refletido no resultado positivo do exercício no valor de 181.244,68€.

Mas as preocupações continuam a fazer parte da CERCILEI: continuação do reconhecimento da gestão da qualidade pela norma EQUASS, construção da nova unidade residencial, reconversão do CAO para CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), manutenção dos equipamentos atuais, renovação da frota automóvel, envolvimento na e da comunidade, entre outros.

A renovação da certificação EQUASS (Assurance) – preocupação na renovação da certificação que é uma marca que atesta a nossa competência e que nos obriga a sermos cada vez mais uma organização dinâmica, aberta ao conhecimento, à mudança e à inovação, prevista para o final de 2022, tendo sido adiada para março de 2023.

Construção da nova unidade residencial – É já uma realidade e uma vez que a comparticipação pelo programa PARES 3.0 (Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais) não será na totalidade, teremos que contar com o apoio financeiro das entidades locais, do tecido empresarial e as atividades de angariação de fundos possíveis.

Reconversão do CAO para CACI – A candidatura que a CERCILEI apresentou ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) que se traduziria numa oportunidade para a reconversão dos espaços e simultaneamente requalificar os mesmos para a transição do CAO para CACI não foi aprovada pelo que terá que ser a própria CERCILEI a diligenciar neste sentido. Da atual legislação CACI, procedemos à alteração de algumas categorias profissionais, nomeadamente, as auxiliares de atividades ocupacionais que passaram a ter duas categorias distintas, monitor(a) e ajudante de ação direta.

Manutenção dos equipamentos atuais – Para além da preocupação com a reconversão de CAO para CACI, terá que haver um esforço na recuperação do atual estado de degradação dos edifícios (sede, Porto de Mós e lar de Amor). A este propósito, vamos receber a colaboração da organização “Just a Change” em parceria com o “Bankinter” para uma intervenção no edifício-sede. O pólo de Porto de Mós recebeu recentemente a colaboração do Município local na recuperação do exterior e ainda uma iniciativa de voluntariado por parte da “Missão País” com a colaboração nos materiais por parte da mesma Câmara, para a pintura do muro exterior. A par destes dois edifícios, será necessária uma intervenção urgente no lar de Amor.

Renovação da frota automóvel – Também faz parte das preocupações da gestão, a necessidade de se renovar gradualmente a frota de modo a assegurar com segurança o transporte dos jovens para as atividades que se desenvolvem nas estruturas externas à organização e para os casos em que realmente o transporte “casa-CERCILEI-casa” não é possível ser assegurado pelas famílias. O transporte que atualmente a CERCILEI está a facultar às famílias representa um grande encargo para a Instituição que se confronta dificuldades financeiras resultantes também do projeto de construção da nova unidade residencial, na medida em que os acordos com a segurança social não contemplam motoristas. É de referir que atualmente a média de kms das viaturas de 9 lugares da sede é superior a 500.000 kms.

Envolvimento na e da comunidade – Manter o reconhecimento e o valor social da n/ organização, captar parcerias, recorrer mais às redes sociais, sensibilizar a comunidade, o tecido empresarial, a comunicação social a estarem connosco.

No seu desempenho, a CERCILEI cria oportunidades de envolvimento dos(as) colaboradores(as), destinatários e partes interessadas (significativos, parceiros, entidades financiadoras e comunidade em geral), avalia o impacto dos seus programas e serviços, deteta necessidades, revê medidas e promove estratégias de inovação com o intuito de melhorar procedimentos e continuar a ser uma instituição merecedora da Certificação da Qualidade pela norma EQUASS.

Atualmente dá resposta a mais de quinhentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade:

Clientes e outras partes interessadas relevantes:

A CERCILEI está comprometida com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras partes interessadas e considera essencial promover a participação e inclusão dos seus clientes na sociedade e a participação de outras partes interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Sustentabilidade e Cooperação com a Sociedade:

A CERCILEI fomenta a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional e promover de forma integrada a qualidade de vida dos seus clientes.

Qualidade de Vida:

A CERCILEI promove ativamente a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Bem-estar organizacional:

A CERCILEI opera os seus processos de modo a promover o bem-estar de todas as partes interessadas que entram em contacto com a Instituição, através da melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde, com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas, reforçando conceitos preventivos, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Responsabilidade Social:

A CERCILEI está comprometida com o desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural.

Política da Ética e Bem-estar:

A CERCILEI orienta as suas atividades e relação com as partes interessadas através de princípios éticos e valores fundamentais. A relação entre todas as partes interessadas é orientada para a prevenção de riscos desnecessários e as atividades, as ações e as práticas devem respeitar a privacidade, a integridade, a confidencialidade, o rigor, a solidariedade e a responsabilidade.

Existe um compromisso claro com a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços, cujo conteúdo possa ser usado na construção de imagem negativa ou estereotipada ou causar a legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

A CERCILEI desenvolve as suas atividades tendo em consideração o seu impacto nas partes interessadas com quem contacta, e opera com o objetivo de contribuir para o bem-estar de todos.

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADORES
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes	Interação sensata	Nº de reclamações legítimas
Integridade Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta	Normalidade dos processos	Nº de reclamações legítimas Nº de sugestões tratadas
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo e apenas para este fim	Controlo da informação	Nº de reclamações legítimas
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos	Alinhamento da conduta coma a visão e missão	Taxa de reprodução da missão
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços	Cooperação na resolução de problemas	Taxa de sugestões tratadas
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações	Sustentabilidade da organização	Nº de reclamações legítimas

Política de Rec. Humanos:

Os recursos humanos da CERCILEI são um fator determinante para o sucesso das intervenções com os clientes e para a sustentabilidade da Instituição.

A gestão dos recursos humanos tem como princípios integradores:

- Processo de recrutamento assente em critérios de adequação à função e competência demonstrada;
- Promoção da retenção dos colaboradores em função do mérito demonstrado (conhecimentos, capacidades e competências) e promoção do reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- Cumprimento da legislação aplicável para a saúde e segurança dos colaboradores e promoção das condições de trabalho;
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Envolvimento dos colaboradores no planeamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição;

Aposta na satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadas, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

Centro de Atividades Ocupacionais /Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão /Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

“As atividades ocupacionais constituem uma modalidade de ação social, exercida pelo sistema de segurança social, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiência grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral.”

(Decreto-Lei n.º 18/89 de 11 de janeiro).

Transição de CAO/CACI/CACI para CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão)

Portaria nº 70/2021 de 26 de Março.

Sumário: Regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

Público-Alvo

Pessoas com deficiência intelectual e idade igual ou superior a 18 anos, residentes no concelho de Leiria, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional.

Objetivos Gerais

O objetivo central da valência CAO/CACI/CACI consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes, nas dimensões: **desenvolvimento pessoal** (relações interpessoais e autodeterminação), **bem-estar** (emocional, físico e material) e **inclusão social** (cidadania, direitos e empregabilidade).

A definição de qualidade de vida é única para cada cliente e está refletida no plano individual de cada um. Tem como base a identificação das necessidades e expectativas dos clientes e significativos, e procura ir ao encontro do seu projeto de vida, valorizando os seus hábitos, interesses e experiências.

Áreas de intervenção / Serviços

1. Atividades estritamente ocupacionais – atividades em sala que visam manter os clientes ativos e interessados, favorecendo o seu equilíbrio físico, emocional e social:

No CAO/CACI/CACI em Leiria:

- Cerâmica
- Têxteis

- Reciclagem
- Sensibilização ambiental
- Doçaria
- Pintura

No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Cozinha
- Criativ'arte
- Serviços e manutenção dos espaços
- Meio ambiente e natureza

2. Atividades socialmente úteis – atividades dotadas de utilidade social que contribuem para a realização pessoal e integração social dos clientes ao permitir que estes produzam um bem ou serviço:

No CAO/CACI/CACI em Leiria:

- Lavandaria
- Copa e refeitório
- Jardinagem
- Serviço de bar
- Serviços gerais

No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha:

- Cozinha
- Apoio administrativo
- Jardinagem
- Serviços gerais

3. Atividades lúdico-terapêuticas – atividades que implicam a ativação físico-funcional, melhorando a capacidade funcional e o bem-estar dos clientes:

No CAO/CACI/CACI em Leiria

- Atividade física e desporto (natação, ciclismo, patinagem, desportos coletivos)
- Fisioterapia
- Atividade expressiva
- Hipoterapia
- *Snoezelen*
- Terapia ocupacional

No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Atividade física e desporto (natação, adaptação ao meio aquático, ténis de mesa/badmington boccia, ginásio)
- Dança Criativa
- Estimulação Sensorial com recurso à música
- Reabilitação psicomotora
- Terapia ocupacional

4. Atividades de desenvolvimento pessoal e social – atividades que visam dotar os clientes de competências no âmbito da autonomia, participação social e competências de relacionamento interpessoal.

- Higiene pessoal
- Atividades de vida diária
- Socializações
- Celebração de aniversários e datas festivas
- Mobilidade social
- Manutenção de aquisições escolares
- Informática adaptada

5. Apoio de terceira pessoa – Prestação de cuidados ao nível de:

- Higiene pessoal
- Alimentação

6. Administração da terapêutica

7. Refeições

8. Transporte

Horário de funcionamento:

No CAO/CACI/CACI em Leiria

- Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30

No CAO/CACI/CACI em Porto de Mós e Batalha

- Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h00

Períodos de encerramento:

- Mês de agosto
- 24 e 31 de dezembro
- Terça-feira de Carnaval

Equipa Técnica:

Assistente Social (Lra/PM/B)
Psicólogo (Lra/PM/B)
Terapeuta Ocupacional (Lra/PM/B)
Técnico Superior de Reabilitação (Lra/PM/B)
Fisioterapeuta (Lra)
Educador Social (PM/B)
Auxiliares de Atividades Ocupacionais (Lra/PM/B)

Direção Técnica:

Hercília Valério e Ana Meireles (Lra)
Cláudia Gomes (PM/B)

Legenda:

(Lra) refere-se ao CAO/CACI/CACI, Centro de Actividades Ocupacionais, de Leiria
(PM/B) refere-se ao CAO/CACI/CACI de Porto de Mós e Batalha
(Lra/PM/B) refere-se às duas estruturas.

Lar Residencial

“(...) pretendem (...) ser a garantia dos direitos das pessoas com deficiência e ainda a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa à situação familiar que contribua efetivamente para a sua autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento de competências (...)”

(Manual de processos - chave Lar Residencial - 2009:1)

Portaria nº 59 de 2015

Público-Alvo

Pessoas com deficiência intelectual e idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu seio familiar.

Princípios da intervenção orientada para o cliente

A intervenção junto dos clientes perspetiva o desenvolvimento do seu Plano Individual, definido com base nas suas necessidades e expectativas, assentando no modelo de qualidade de vida que abrange os seguintes domínios: **desenvolvimento pessoal** (relações interpessoais, autodeterminação), **bem-estar** (físico, emocional e material) e **inclusão social** (cidadania e direitos), procurando ir ao encontro do seu projeto de vida.

Objetivos Gerais

Desenvolver atividades que potenciem o desenvolvimento psicossocial do cliente, enquanto pessoa.

Proporcionar atividades e cuidados que visem manter o seu equilíbrio físico, emocional e social.

Privilegiar a interação com familiares /significativos.

Promover um ambiente o mais próximo possível do modelo familiar.

Promover a integração social de forma a minimizar os efeitos da institucionalização, possibilitando-lhes fazer escolhas, respeitar os direitos e partilhar lugares comuns.

Dar suporte à família assegurando o bem-estar e qualidade de vida do seu familiar, prestando os cuidados para a satisfação das necessidades básicas de uma forma continuada.

O Lar Residencial assegura a prestação dos seguintes serviços /atividades

1. Apoio Residencial

- Alojamento em quarto individual ou duplo

2. Nutrição e Alimentação

3. Apoio nas Atividades de Suporte à Vida Quotidiana

- Tratamento de roupa
- Transporte
- Participação na organização e gestão da vida diária
- Acompanhamento ao exterior
- Aquisição de bens e serviços

4. Cuidados pessoais e de saúde

- Cuidados de higiene
- Cuidados de imagem
- Assistência na toma da medicação
- Acompanhamento a consultas
- Cuidados em situação de emergência

5. Apoio nas atividades Socioculturais

- Culturais
- Desportivas
- Intelectuais/ formativas
- Lúdicas/recreativas
- Festivas

6. Apoio à Família

O Lar Residencial poderá sempre disponibilizar outros serviços e desenvolver outras atividades, com vista a responder às necessidades e expectativas dos clientes.

Períodos de funcionamento:

- 365(6) dias por ano

Horário de funcionamento:

- Segunda a Domingo, das 00h00 às 24h00

Equipa Técnica:

Assistente Social

Animadora Sociocultural

Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Deficientes

Serviços de Apoio

Direção Técnica:

Maria de Fátima Pinto

Formação Profissional (CINFORM)

O CINFORM – Centro de Integração e Formação Socioprofissional da CERCILEI – tem como objetivo preparar jovens e adultos, com necessidades específicas de formação, para o mundo do trabalho. As ações de formação conferem certificação escolar e ou qualificação profissional através da frequência de cursos de dupla certificação.

Organização

Percursos A – Dupla certificação (certificação profissional e escolaridade 9º ano); até 2900 horas/2 anos

Percursos B – Dupla certificação (certificação profissional e escolaridade 9º ano); até 3600 horas/ 3 anos

Percursos C – Certificação profissional (percursos individualizados); até 2900 horas/2 anos

Plano curricular

Para Percursos A e B

Formação Tecnológica (oficina/curso)

Formação Para a Integração

- Portefólio
- Balanço de Competências
- Igualdade de Oportunidades
- Empreendedorismo
- Procura Ativa de Emprego
- Legislação Laboral

Formação Base

- Matemática para a vida
- Cidadania e Empregabilidade

o Tec. de Informação e Comunicação

o Linguagem e Comunicação

Formação Profissional em Contexto Real de Trabalho

Para Percursos C

Formação Tecnológica (oficina/curso)

Formação Base

- Matemática para a vida
- Linguagem e Comunicação
- ☑ Formação Profissional em Contexto Real de Trabalho

Oferta formativa

Operador de Jardinagem

Serralharia Civil

Operador de Acabamentos de Madeira e Mobiliário

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Condições de acesso

Idade igual ou superior a 18 anos e/ou 12ºano*;

Inscrição obrigatória no centro de emprego de Leiria

Atestado Multiusos ou Declaração comprovativa de deficiência e/ou incapacidade emitida pelo centro de emprego

Residência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós.

**A título excecional, podem, ainda, ser abrangidos candidatos menores de 18 anos, desde que os estabelecimentos de ensino nos quais os mesmos se encontrem inscritos comprovem a incapacidade para a frequência do mesmo.*

Benefícios

- ☑ Bolsa de formação de acordo com as diretrizes do IEFP
- ☑ Subsídio de alimentação
- ☑ Subsídio de transporte
- ☑ Seguro de acidentes pessoais

Vantagens

- ☑ Formação profissional interna em oficinas equipadas e equiparadas ao posto de trabalho.
- ☑ Acompanhamento da Equipa Multidisciplinar (Psicologia, Serviço Social, Pedagogia)
- ☑ Acompanhamento no posto de trabalho.
- ☑ Atividades extra formação, de responsabilidade social e ambiental

Equipa técnico pedagógica

- ☑ Coordenadora/ Técnica de Serviço Social
- ☑ Psicóloga
- ☑ Educadora Social /TAE
- ☑ Formadores da componente tecnológica
- ☑ Formador de formação para a integração
- ☑ Professores de formação base
- ☑ Ajudantes de estabelecimento

Saídas profissionais

Restauração

Hotelaria,

Terceira idade,

Primeira infância

Serviços domésticos,

Manutenção e construção de jardins

Viveiros,

Centros hípicas

Carpintarias

Marcenarias

Mecânica

Serralharias

Fábricas

Telefone: 244 850 965 / 244 850 970

geral@cercilei.pt

Segue-nos em [facebook.com/CinformLeiria](https://www.facebook.com/CinformLeiria)

Cerciserv

A CERCILEI, na sua missão: **promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência** (...) criou, em 1999, uma Instituição de inserção social (Cerciserv) na área de jardinagem e lavandaria que permite aos jovens com incapacidade intelectual, de se realizarem profissional e socialmente, contribuindo de forma ativa na sociedade sempre acompanhados por **profissionais de jardinagem e lavandaria**.

A Cerciserv é uma valência da CERCILEI não financiada pelas tutelas, que concorre no mercado normal de trabalho, sujeita a todas as obrigações de uma Instituição normal e que na área da jardinagem faz a manutenção, construção e limpeza de Jardins e outros espaços, montagem e manutenção de sistemas de rega. Na área da lavandaria realiza lavagem, secagem e engomagem de todo o tipo de roupa. As equipas de Jardinagem e lavandaria da Cerciserv integram jovens do Centro de Atividades e Capacitação para a Integração (CACI) da CERCILEI.

Educacional

A valência educativa da CERCILEI é uma estrutura que funciona como um estabelecimento de Ensino e Educação Especial tutelado pelo Ministério de Educação.

Nos termos do [Decreto-Lei n.º 553/80](#), de 21 de Novembro, *as leis n.ºs 9/79, de 19 de Março e 65/79 de 4 de Outubro, reconhecem aos pais a prioridade na escolha no processo educativo para os seus filhos em conformidade com as suas convicções.* (...)

Público-Alvo

Crianças e jovens com necessidades educativas especiais e com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, que exijam um atendimento específico resultante de:

- Dificuldades graves de comunicação, no acesso ao currículo regular, designadamente nas áreas da motricidade, da linguagem, da visão, da audição e do comportamento;
- Dificuldades graves de compreensão do currículo regular;
- Problemas graves do foro emocional e comportamental;

- Outros problemas que, por razões conjunturais ou contextuais, devidamente fundamentadas, exijam um atendimento especializado não disponível no quadro do atendimento regular.

Objetivos Gerais

O objetivo geral da valência Educativa consiste em promover o desenvolvimento integral do aluno, assegurando atividades letivas, terapêuticas e integração social que, de acordo com avaliação psicopedagógica, requer adaptações significativas em áreas do currículo comum.

Encaminhamento

O encaminhamento dos alunos para a valência Educativa, rege-se pela Lei nº 21/2008, de 12 de maio e pela Portaria n.º 1102/97, de 3 de novembro.

De forma sucinta, os procedimentos são os seguintes:

- A primeira matrícula do aluno é efetuada na escola da área da sua residência.
- A Direção da Escola, o professor do aluno e o professor de ensino especial, com a concordância ou vontade expressa pelo Encarregado de Educação, remete para a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, até ao final do 2.º período do ano letivo anterior, o programa educativo individual do aluno, a proposta de encaminhamento para a instituição de educação especial, a declaração de aceitação do aluno por parte da CERCILEI e a declaração de concordância do encarregado de educação.
- O processo de transferência efetua-se após o parecer favorável por parte do Diretor dos Estabelecimentos Escolares.

Áreas de Intervenção

De acordo com as necessidades específicas de cada aluno, Plano Educativo Individual (PEI) e Programa Educativo (PE) revistos anualmente, são proporcionadas as seguintes áreas de intervenção:

- Independência/autonomia pessoal
(higiene, alimentação e vestuário)
- Estimulação sensorial
- Desenvolvimento da linguagem
- Iniciação ao grafismo
- Cálculo e escrita funcional
- Informática adaptada (CRID-Centro de Recursos para a Inclusão Digital do IPL)
- Atividades da vida diária (AVD)
- Terapias (*Snoezelen*, hipoterapia, atividades em meio aquático)
- Socializações
- Acompanhamento psicológico
- Transição para a vida pós-escola (PIT)

Horário de funcionamento:

- Segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00

Períodos de encerramento:

- Mês de agosto
- 24 e 31 de dezembro

- Terça-feira de Carnaval

Equipa Técnica:

Docente especializado em Educação Especial

Terapeuta da Fala

Fisioterapeuta

Psicólogo

Auxiliar Pedagógica Ensino Especial

Diretor Pedagógico

Maria José Damásio

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Caracterização: trata-se de um Recurso específico da comunidade de apoio à aprendizagem e à inclusão, um serviço especializado acreditado pelo Ministério da Educação que têm como missão apoiar as escolas na promoção do sucesso educativo dos alunos com medidas adicionais.

Objetivo: apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade.

Princípios estruturantes: - Trabalho colaborativo, mediante a prestação de apoio de retaguarda aos professores, pais, pares e outros profissionais, transversal às diferentes fases de intervenção educativa (avaliação, planeamento e intervenção) e visando a capacitação da equipa educativa; - Constituir um serviço de proximidade; - Constituir um serviço de retaguarda; - Focar a intervenção nas pessoas e nos contextos, ou seja, nos diferentes ambientes da escola nos quais é suposto o aluno participar, e na interação entre o aluno e esses ambientes, tendo como objetivo eliminar barreiras que dificultam ou impedem o acesso ao currículo e à participação na vida escolar; - Atuar numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

Destinatários: apoia crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão dos AE/ES:

Agrupamento de Escolas de Caranguejeira e Santa Catarina da Serra

Agrupamentos de Escolas de Colmeias

Agrupamento de Escolas D. Dinis

Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus

Agrupamento de Escolas Henrique Sommer – Maceira

Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel – Carreira

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira.

Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo

Critérios de Admissão: A sinalização e avaliação dos alunos a serem acompanhados é realizada em parceria com as E.M.A.E.I. e o CRI, com priorização das situações consideradas “mais graves”.

Técnicos especializados que integram a equipa:

Apoio especializado de Terapia da Fala

Apoio especializado de Psicologia

Apoio especializado de Terapia Ocupacional

Apoio especializado de Fisioterapia.

Papel dos técnicos: enquanto elementos variáveis da E.M.A.E.I., colaboram no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação de apoios especializados nos contextos educativos. Os apoios especializados prestados em contexto escolar têm como finalidade contribuir para a melhoria da funcionalidade dos alunos, com vista a otimizar as suas aprendizagens e a elevar os seus níveis de participação, contribuindo para que o aluno alcance os objetivos e competências curriculares estabelecidos. Destinam-se ainda, a reduzir ou eliminar as barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação nos diferentes contextos educativos.

Modalidades de intervenção: a intervenção pode ainda assumir a forma de apoio em grupo, sempre que o desenvolvimento de competências passe pelo contributo dos pares, ou de apoio individual, quando o objetivo é desenvolver competências específicas a serem generalizadas.

Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce surgiu em 2000 com o projecto Nós, ao abrigo do despacho-conjunto 891/1999, com a formalização do acordo atípico com a Segurança Social. Trata-se de uma resposta de parcerias, nomeadamente: serviços de saúde, de educação, da segurança social e organizações locais.

Em 2009, com o Decreto-Lei 281/2009 foi criado o SNIPI, Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, que consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento. O SNIPI é desenvolvido com a atuação coordenada entre os Ministérios da Solidariedade e da Segurança Social, da Saúde e da Educação e o envolvimento das famílias e da comunidade, através das Equipas Locais de Intervenção (ELI).

Público-alvo

Crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

Objetivos

Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;

Detetar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;

Intervir, após a deteção e sinalização, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;

Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;

Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Critérios de elegibilidade

Crianças que apresentam alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o normal desenvolvimento; crianças que apresentam risco grave de atraso de desenvolvimento.

Referenciação – quem pode referenciar

- Hospitais Centrais;
- Centros de Saúde;

Maria José Damásio

Clara Paulo

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI

- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2

- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1

- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ22')	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	5	3	---
CAO /CACI LRA-Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	90	30	jan2020-jan2023
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	11	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	7	jan2020-jan2023
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	---	7	---
Intervenção Precoce Leiria (1 e 3)	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	120	6,5	---
CAO/CACI PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	10	jan2020-jan2023
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	9	6	jan2020-jan2023
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	239	11	---

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2022

(Anexo 2)

6. CONTAS DE 2022

(Anexo 3)

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

1/1

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

100

OBJETIVO OPERACIONAL

Edificar nova estrutura de lar residencial

AÇÃO A DESENVOLVER

Desenvolvimento dos procedimentos resultantes da candidatura a fundos estruturais (Programa PARES 3.0)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
LRE		Sede	jan-dez	CA	Projeto		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
1							1	1	1	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Candidatura efetuada							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registrar					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	100	

OBJETIVO OPERACIONAL

Requalificar os espaços de CAO para CACI (1 e 2-Leiria)

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e execução

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
CAO Lra		Sede	nov-dez	CA;DT/DS	Projeto		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
0							1	1	1	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Candidatura efetuada a 7/3/2022							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registrar					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	100	

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

1/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

103,1903016

OBJETIVO OPERACIONAL

Porporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - Grupo de autorrepresentação (CAO Lra, 1; CAO PM, 1)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
INICIAL	REVISTA													
CAO	Sede;PM	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	14	14	13,5	13,9285714	-0,07142857				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
13	13	13	14	14	14	13,5	14	14	14	14	14	14	13,92857143	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Basicamente em linha com o previsto.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sensivelmente dentro do previsto						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. 103,1903016	

OBJETIVO OPERACIONAL

Porporcionar a consciencialização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planeamento e execução de um plano de trabalho - LRE (reunião de tomada de decisões)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
INICIAL	REVISTA													
LRE	Leiria;Amor	jan-dez	DT/DS;ET	Lista de presenças	Nº de clientes participantes	22	20	16,75	20,6875	0,6875				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
20		19	21		7	16,75				22	22	22	20,6875	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Média um pouco a baixo do esperado. Meta revista							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Meta superada						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. 103,4375	

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a autodeterminação, o controlo pessoal e a participação dos clientes na comunidade em ques estão inseridos

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação e desenvolvimento do projeto "Orçamento participativo da CERCILEI - Também escolhemos"

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
Todas		Todos	nov	DT/DS;ET	Gestão das reclamações e sugestões		Nº de ações		INICIAL	REVISTA	1	1	0
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1				1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Projeto executado de acordo com o previsto							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Projeto mantém-se com conclusão em setembro. Nada a acrescentar						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
													100

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de um plano de trabalho (PI, PO, AG, datas festivas, atividades com o meio, tx de retorno do questionário de satisfação)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
Todas		Diversos	jan-dez	CA;DT/DS;GQ	Lista de presenças		Tx de clientes/signif. partic.		INICIAL	REVISTA	68,29745203	68,0970244	6,09702442
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
					68,29745203	68,29745203						68,09702442	68,09702442
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: (ver separador "PARTICIPAÇÃO semestral")							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: (ver separador "PARTICIPAÇÃO anual")						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
													100,8333103

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

1/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

89,24102564

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Implementação de novas medidas de melhoria (IMP029, IMP039)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	CA;GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	INICIAL	REVISTA	9	13	3			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
					9	9						4	13	130
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Implementadas /concluídas 9 medidas (ações e/ou projetos) de melhoria. Meta revista							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Implementadas /concluídas 4 medidas (ações e/ou projetos) de melhoria							

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura à renovação da certificação EQUASS Assurance

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
CAO;LRE		Sede	nov-dez	GQ	Relatório	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	0	0	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registar. Meta mantém-se.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Meta adiada para início de 2023.							

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

2/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a melhoria contínua do funcionamento das/dos valências/serviços

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação de projetos de melhoria (IMP029)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS	Gestão das reclamações e sugestões		Nº de projetos por resposta		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
					3	3							3
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Criados 3 projetos de melhoria. Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registar. Meta atingida						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
													100

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Dinamização de sessões formativas e/ou de sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética - AG (2) e RGT (3)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
Todas		Sece	mar;jul;set;dez	CA;GQ	Ata		Nº de ações		INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	2	5
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Sessão desenvolvida na AG de março. Meta mantém-se.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sessões desenvolvidas nas reuniões gerais de julho, setembro e dezembro, bem como na AG de dezembro						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
													100

EIXO
1 (Orientação para o cliente)

POLÍTICAS
Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

3/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos clientes/significativos

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR		PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DÉSVIO		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.		
CAO;LRE		Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação		Tx de clientes/signif satisfeitos		78	78	0	90,64	12,64		
						0							90,64	90,64	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade planeada para início no final do ano.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Resultado acima do esperado: 88,54%							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100,00%	

EIXO
2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

POLÍTICAS
Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

1/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

66,66666667

OBJETIVO OPERACIONAL
Estabelecer novas parcerias

AÇÃO A DESENVOLVER
Criação de novas parcerias

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL		FINAL			
FP;CAO PM		Sede;PM	jan-dez	DT/DS	Plano de parcerias	Nº de novos parceiros	2	3	3	3	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
1	0	1	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	3	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Geral/RH - Gab. Inserção Prof. CM Leiria (janeiro) divulgação vagas de emprego; CACI PM - IPL (março) laboratório TO; CACI Lra - La Redoute (maio) voluntariado. Meta atingida							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sem alterações						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL	
											100			

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

AÇÃO A DESENVOLVER
Visita a Instituições congêneres

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL		FINAL			
Todas		A definir	jan-dez	DT/DS	Relatório de visita	Nº de organizações	1	1	0	0	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Em virtude da situação pandémica, não foram registadas visitas a congêneres. Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Não se registaram visitas						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL	
											0			

EIXO
2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

POLÍTICAS
Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

AÇÃO A DESENVOLVER

Reuniões do grupo norte da FORMEM

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
CAO;LRE	A definir	jan-dez	GQ;DT/DS;ET	Ata	Nº de ações	2	0	0	0	0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista mas que por motivos alheios à Cerclel não se realizou. Prevê-se que assim se mantenha até final do ano. Meta alterada						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Atividade não realizada, conforme previsto						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.		
												100		

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expetativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores, financiadores e sociedade

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação dos parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação	Tx de satisfação	80	80	0	85,31	5,31				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						85,31	85,31	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade planeada para início no final do ano.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Resultados obtidos: Parceiros: 80,98%, fornecedores: 90,27%, financiadores: 80% e sociedade: 90%						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.		
												106,6375		

EIXO
2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

POLÍTICAS
Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

1/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

150

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades com o envolvimento da comunidade (semana aberta, acantonamento, semana da FP, etc)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Diversos	jun;jul	DT/DS;ET	Relatório de atividade	Nº de atividades	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	2	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Acantonamento em Tavira. Semana aberta não realizada por motivo de situação pandémica. Meta revista							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Encontro formativo da Cercilei (out) Leiria. Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL
														100

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização/participação de/em ações de formação e/ou atividades de sensibilização

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Diversos	jan-dez	CA;DT/DS	Relatório de atividade	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	3	0	2	3	2	10	0	0	4	3	4	5	26	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Educ/CRI - ação formação para alunos medidas seletivas (AE Caranguejeira) fev; CACI PM - Atuação grupo cavaquinhos (Alcobaça) fev; CACI PM - Criação máscara de Carnaval (CMPM) fev; FP - Fórum emprego e formação profissional (Leiria) abr; CACI PM - Campanha "Laço Azul" (CPCJ P. Mós) abr; CACI PM e IP PM - Semana da educação (Serra Ventoso) mai; FP - Sessão esclarecimento "Futuro Já" (AEDS) mai; CACI PM - Campanha "praia limpa" (Pedrógão) mai; Educ/CRI - ação formação/sensibilização (AECM e AE Colmeias) jun. Meta ultrapassada e revista.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: CACI PM - Voluntariado Centro Recolha Animais (P. Mós) atividade "Be-Active" (Jamor) set; IP PM e CACI PM - Lançamento de livro (P. Mós) set; FP - Dia mundial dos diabetes (ESCECS) nov; Encontro formativo da CERCILEI (ESECS) out; CACI PM - Atuação grupo cavaquinhos (ESECS) out; CACI Lra - Atuação grupo danças pop adaptadas (ESECS) out; CACI PM - Concursos "postais de Natal" e "presépios" (CMPM) nov; CACI Lra - Visita IEFP ao Snoezelen (set) visita CCMI (nov) visita IEFP (dez); CACI PM - "Vim ilustrar o meu dia à ESCECS (ESCES), leitura de história "onde moram as casas"(P. Mós), passeio pais e mães natal para a comunidade (P. Mós e Batalha) e atuação do grupo de estimulação sensorial c/ recurso à música (Alcobaça) dez							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL
														216,6666667

EIXO
2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

POLÍTICAS
Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Receção de estágios

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS	Ficha de estágio	Nº de estágios	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
1	0	2	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	4	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Educ/CRI - TF (jan); Educ/CRI - TF x2 (mar-jun). Meta atngida mas mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: CACI PM - TO (out-dez). Meta superada						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.	
												100,00000000		

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

1/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

104,990704

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar a qualificação adequando-a às necessidades dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Plano de formação

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
Todas		Diversos	jan-dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	INICIAL	REVISTA	0	90,44	10,44		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
						0						90,44	90,44
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Plano em execução. Meta mantém-se.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 293 participações, das quais 265 com aproveitamento (90,44%). Acim4 do mínimo estipulado						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 113,05

OBJETIVO OPERACIONAL

Capacitar os/as colaboradores/as para as questões de igualdade entre homens e mulheres

AÇÃO A DESENVOLVER

Participação no projeto "fórum para a igualdade"

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
Todas		Todos	jan-dez	CA;DRH	Relatório de projeto	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	0	1	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Projeto em andamento. Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Projeto concluído. Meta atingida						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

2/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

#REF!

OBJETIVO OPERACIONAL

Conhecer a história da CERCILEI e promover o sentido cooperativo dos/das colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de sessão de sensibilização "identidade institucional"

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas		A definir	jan-dez	CA;DRH	Registro de presenças	Nº de sessões	INICIAL	REVISTA	0	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Plano em execução. Meta mantém-se.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Realizado em AG de dezembro. Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.
														100

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da motivação

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas		Sede	jan-fev	DRH	Relatório de avaliação	Taxa de motivação	INICIAL	REVISTA	0	85,59	3,59			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						85,59	85,59	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade prevista para final do ano. Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Meta ultrapassada							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.
														104,3750488

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

3/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Sede	jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colaborad com nível >=3	100	100	0	98,72	-1,28				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0	98,72						98,72	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Conclusão de ação prevista para o segundo semestre							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 78 avaliações (1 com avaliação menor que 3)						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION.	
													98,72	

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expetativas dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-fev	GQ	Relatório de avaliação da satisfação	Tx de colaboradores satisfeitos	71	71	0	75,09	4,09				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						75,09	75,09	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação prevista para iniciar no final do segundo semestre							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Valor obtido, acima do esperado. Meta superada						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION.	
													105,7605684	

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

4/4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Estimular e reconhecer a implicação dos/as colaboradores/as nos objetivos organizacionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL					
Todas	Todos	jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colab. com dias major.	76	76	0	85,9	9,9				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0	85,9						85,9	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Conclusão de ação prevista para o segundo semestre						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 78 avaliações (67 com dias majorados de reconhecimento e 11 sem dias de majorados de reconhecimento). Meta ultrapassada						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 113,0263158		

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

1/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO
2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
121,9416814

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover uma gestão racional de custos

AÇÃO A DESENVOLVER
Revisão e formalização de contratos de fornecimento de bens e serviços

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	DF	Relatório de contas do exercício	Nº de revisões e novos cont.	INICIAL	REVISTA	0	4	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						4	4	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta alterada							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Alimentação, Telecomunicações, SHST e Higiene e limpeza. Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL 100

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover uma gestão racional de custos

AÇÃO A DESENVOLVER
Execução de medidas e promoção de comportamentos para a sustentabilidade (AG e RGT)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	CA;GQ	Ata	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	1	5	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	1	0	0	0	1	1	0	1	0	0	2	5	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Assembleia-geral de março. Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Reuniões gerais de junho, setembro e dezembro e assembleia-geral de dezembro. Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACIONAL 100

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades de angariação de fundos

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Diversos	jan-dez	DF;DT/DS	Relatório de atividades e contas	Receita de donativos e outros	20000	30000	0	62387,71	32387,71				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0						62387,71	62387,71	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade em decurso, mas com ritmo favorável. Meta ajustada						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Foram obtidos a título de donativos, benefícios fiscais e realização de eventos um valor na ordem dos 62387,71€, portanto acima do esperado. Meta superada.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 2022/05/05/2022		

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Formulação de candidaturas a programas e projetos

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Diversos	jan-dez	DF;DT/DS	Relatório de atividades e contas	Tx de aprovação	52	52	50	41,5	-10,5				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
					50	50						33	41,5	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Programa de combate ao impacto do SMN (IAPMEI) fev-APROV; Candidatura ao PRR (reformulação CACI e otimização energética - sede) mar-NÃO APROV						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Programa Pró-Leiria (atividade de hipoterapia)-AGUARDA APROV; Programa de atribuição de apoios UF Marrazes e Barosa (FINANCEIRA: pavimento acesso exterior, pavimento refeitório, pavimento e manutenção parque exterior, substituição/aplicação de estores E substituição de caleiras-AGUARDA APROV; NÃO FINANCEIRA: cedência de pavilhão para o Sarau-APROV						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION. 2022/05/05/2022		

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO
3. Promover a melhoria dos recursos físicos

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
43,33333333

OBJETIVO OPERACIONAL
Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO	
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				7	10	8	13	3
Todas		Todos	jan-dez	CA;DT/DS	Registo de execução/intervenção			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.			
2	2	1	1		2	8	3		1		1		13			
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: 2 computadores para IP P. Mós (jan); Arca para refeitório sede (fev); Nova decoração lar Leiria (fev); Reformulação jardim e parque pedagógico sede (mar); Cilindro lar Amor (abr); Soprador mochila Cerciserv (jun); Pintura cerca lar pela FP (jun). Meta ultrapassada e revista							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Colocação cobertura espaço exterior /parque sede; Substituição parque informático FP (jul); Relvadeira Cerciserv (jul); TV sala pintura CACI Leiria (set); Soprador mochila Cerciserv (nov). Meta ultrapassada							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		130

OBJETIVO OPERACIONAL
Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Substituição de caleiras (edifício-sede 1 e 2)

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO	
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				1	1	0	0	-1
CAO Lra;Educ		Sede	jan-dez	CA	Ficha de obra			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.			
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação a concretizar no segundo semestre							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não concretizada. Meta não atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		0

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

2/2

OBJETIVO ESTRATÉGICO
3. Promover a melhoria dos recursos físicos

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

0

OBJETIVO OPERACIONAL
Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Reparação/recuperação do edifício (interior) - P. Mós

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
CAO PM		P. Mós	jan-dez	CA	Ficha de obra	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação a concretizar no segundo semestre							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não concretizada. Meta não atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
														0

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO
4. Garantir a segurança de pessoas e bens

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
93,33333333

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO	
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				3	3	1	2	-1
CAO;Educ;FP;LRE2		Sede;PM;Amor	jan-dez	CA;DRH	Dossier das medidas de autoproteção			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.			
				1		1						1	2			
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: CACI P. Mós (mai). Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sede (dez). Meta não atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. DE PERÍODO		

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Formação à equipa de primeira intervenção

											PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO	
											INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO			INDICADOR				2	2	1	2	0
CAO;Educ;FP;LRE2		Sede;PM;Amor	jan-dez	DRH	Relatório de simulacro			Nº de ações								
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.			
0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	2			
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Preparação da equipa de 1ª intervenção (e atualização de elementos) para simulacro (P. Mós). Meta mantém-se							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Preparação da equipa de 1ª intervenção (e atualização de elementos) para simulacro (sede). Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. DE PERÍODO		

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

2/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO
4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de visitas em matéria de SST

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-dez	DRH	Relatório de formação	Nº de ações	4	4	1	4	0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
		1				1						3	4	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: LRE Leiria (mar). Meta mantém-se						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sede (dez); CACI P. Mós (dez); LRE Amor (dez). Meta atingida						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											100			

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Realização de vistorias às instalações elétricas com PT (sede)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO				
						INICIAL	REVISTA							
Todas	Todos	jan-dez	DRH	Relatório de visita	Nº de ações	1	1	0	1	0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0			1				1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação para o segundo semestre						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Realizada em 2/9. Meta atingida						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.		
											100			

EIXO
3 (Gestão organizacional)

POLÍTICAS
Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

3/3

OBJETIVO ESTRATÉGICO
4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL
Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER
Consulta aos colaboradores em matéria de SHST

						PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO				
VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL					
Todas	Todos	Jan-dez	DRH	Relatório de visita	Nº de ações	1	1	0	1	0				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade planeada para início no final do ano.						MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação iniciada no final do ano. Meta cumprida.						TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.		
												100		

EIXO
4 (Inovação e desenvolvimento)

POLÍTICAS
Participação, Qualidade e Responsabilidade Social

1/1

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o desenvolvimento e imagem da organização

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

125

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a partilha de know-how

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		A def	jan-dez	CA;DT/DS;ET	Relatório de atividade	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
0	1	0	0	1	2	4	0	0	0	1	0	0	5	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Educ/CRI - ação formação para alunos medidas seletivas (AE Caranguejeira) fev; FP - Sessão esclarecimento "Futuro Já" (AEDS) mai; Educ/CRI - ação formação/sensibilização (AECM e AE Colmeias) jun. Meta atingida e revista.							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Encontro formativo da CERCILEI (ESECS) out. Meta atingida							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
												100		

OBJETIVO OPERACIONAL

Divulgar a ação desenvolvida pela organização

AÇÃO A DESENVOLVER

Divulgação de newsletter e/ou anuário

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Sede	jan;jul	DT/DS	Publicação	Nº de ações	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	
						0	1					2	3	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ações a executar no segundo semestre							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Meta ultrapassada							TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
												150		

EIXO
4 (Inovação e desenvolvimento)

POLÍTICAS
Participação, Qualidade e Responsabilidade Social

1/1

OBJETIVO ESTRATÉGICO
2. Promover a capacidade de inovação

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
146,6666667

OBJETIVO OPERACIONAL
Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER
Elaboração e desenvolvimento de novos projetos (IMP029)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS;ET	Ficha de registo	Nº de projetos	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100
2	1	1				4	1		1	1			8	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Programa "Triciclo faz acontecer" - sede (jan); Projeto "Orçamento participativo" - CACI Leiria (jan-set); Projeto "Viver com Saúde - Da terra para o prato" - Lar (fev); Programa "Promove-te" - FP (mar);							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: 2ª edição do projeto "Avião de papel" - CACI PM (jul); Projeto de gestão doméstica "Todos os € contam!" - FP (set); Dia do animal - CAI PM (out); Dia europeu da alimentação e cozinha saudáveis (nov)							

OBJETIVO OPERACIONAL
Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER
Candidatura a novos programas (inovadores)

VALÊNCIA(S)		LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO			
Todas		Todos	jan-dez	DT/DS;ET	Ficha de registo	Nº de projetos	INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MONIT. SEM.	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.	TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100,0000000
0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	1	1	0	4	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Programa de combate ao impacto do SMN (IAPMEI) fev; Candidatura ao PRR - reestruturação CACI Leiria e otimização energética (mar). Meta atingida							MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Programa Pró-Leiria (atividade de hipoterapia) - out; Programa de atribuição de apoios UF Marrazes e Barosa (FINANCEIRA: pavimento acesso exterior, pavimento refeitório, pavimento e manutenção parque exterior, substituição/aplicação de estores e substituição de caleiras; NÃO FINANCEIRA: cedência de pavilhão para o Sarau - nov. Meta superada							

MONITORIZAÇÃO DO PAO 2022

RESULTADOS GLOBAIS

EIXO			
1 (Orientação para o cliente)			
OBJETIVO ESTRATÉGICO			
1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas		100	
2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes		103,1903	
3. Promover a qualidade das respostas e serviços		89,241026	
	Média eixo	97,47711	-2,5
EIXO			
2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)			
OBJETIVO ESTRATÉGICO			
1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras		66,666667	
2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade		150	
	Média eixo	108,33333	8,3
EIXO			
3 (Gestão organizacional)			
OBJETIVO ESTRATÉGICO			
1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as		104,9907	
2. Promover a sustentabilidade financeira da organização		121,94168	
3. Promover a melhoria dos recursos físicos		43,333333	
4. Garantir a segurança de pessoas e bens		93,333333	
	Média eixo	90,89976	-9,1
EIXO			
4 (Inovação e desenvolvimento)			
OBJETIVO ESTRATÉGICO			
1. Promover o desenvolvimento e imagem da organização		125	
2. Promover a capacidade de inovação		146,66667	
	Média eixo	135,83333	35,8
MÉDIAS			
	Variável eixo	108,14	8,1
	Variável objetivo estratégico	104,03	4,0



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

2022

RELATÓRIO E
CONTAS DO EXERCÍCIO

Assembleia-Geral
21 de março de 2023

2022

RELATÓRIO E

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'MJD' and several illegible signatures.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

Nos termos e para os efeitos do disposto da alínea a) do artigo 47º. Do Código Cooperativo aprovado pela Lei nº. 119/2015 de 31 de agosto, determina que o conselho de administração da Cercilei, CRL, apresente anualmente à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas.

No cumprimento da Lei e dos Estatutos apresenta este conselho de administração a informação legalmente exigida que fazem parte o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, o Mapa de Fluxos de Caixa, os Mapas por Valências e Outras Atividades, bem como balancetes antes e após apuramento de resultados e ainda outros mapas de depreciações e de subsídios ao investimento.

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2022 foi um ano de recuperação da habitual normalidade social. O cenário de pandemia veio despertar para uma poupança a nível de todos os gastos para o funcionamento da instituição, mas a guerra e a inflação fazem subir os custos o que, em termos económicos, se tornou uma incerteza. No meio desta incerteza a Segurança Social, através dos acordos de cooperação típicos, veio surpreender no último mês do ano com uma duplicação da verba mensal, o que fez do ano 2022 um ano de resultados muito positivos e constitui uma folga em termos de tesouraria confortável para assim levarmos o ano 2023 com relativa tranquilidade face ao aumento generalizado, tanto dos salários como dos custos de funcionamento. O resultado líquido do exercício reflete principalmente o aumento dos subsídios à exploração. Todos os outros proveitos e os custos aumentaram, devido à normalização da atividade e da inflação. De salientar o resultado positivo da empresa de inserção uma vez que além de ter aumentado ligeiramente o volume de negócios teve uma acentuada diminuição nos custos com o pessoal e ainda um apoio ao emprego do IEEP(CEI +). Quanto à atividade da Formação Profissional temos a salientar o encerramento do ano 2020 com uma variação negativa de 54.040,78€, custos não elegíveis e assim refletidos nas contas de capital, em resultados do ano anterior. Os custos em geral aumentaram como já referimos devido à inflação, apesar da contenção de gastos, mas com o aumento dos proveitos obtivemos um resultado bastante positivo.

Neste mesmo relatório são apresentados mapas com informação complementar que permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados anteriormente.

Durante o exercício em análise, a Cercilei desenvolveu a sua atividade de acordo com o objeto social - Apoio Social para a Pessoa com Deficiência com e sem Alojamento, Outras Atividades Educativas e uma Atividade secundária de Plantação e Manutenção de Jardins e Serviço de Lavandaria, tendo obtido um resultado líquido de **181.244,68€**.

Comparativamente ao ano anterior nos **Resultados**, verificou-se a seguinte variação:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Resultado líquido do exercício	181.244,68 €	102.395,90€	+77%

f.2.
M.20
C.24
F.20

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **proveitos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Vendas e prestações de serviços	298 069,75 €	278 582,29 €	
Subsídios à exploração	1 656 482,77 €	1 450 708,93 €	
Outros rendimentos e ganhos	585 875,35€	609 037,59€	
TOTAL DOS PROVEITOS	2 540 427,87€	2 338 328,81€	+8,64%

Nos **Custos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Custo das mercadorias consumidas	23 126,43€	26 793,78 €	
Fornecimentos e serviços externos	542 022,51€	437 148,41€	
Gastos com o pessoal	1 640 358,97€	1 603 799,40€	
Depreciações e ajustamentos do exercício	51 901,72€	60 400,20€	
Outros gastos e perdas	100 020,50€	99 626,63€	
Juros e gastos suportados	1 753,06€	1 745,44€	
TOTAL DOS CUSTOS	2 359 183,19€	2 229 513,86€	+5,81%

A variação dos Fundos patrimoniais apresenta-se conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Fundos	3 025,00€	3 025,00 €	
Reserva legal	51 314,57€	46 194,77 €	
Outras reservas	1 014 338,45€	969 375,68€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	665 593,63€	628 277,34€	
Resultados transitados	-54 040,78€	-52 523,33€	
Resultado líquido do período	181 244,68€	102 395,90€	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 861 475,55€	1 594 349,46€	+16,75%

A variação dos fundos patrimoniais reflete o resultado negativo de anos anteriores da atividade Formação Profissional e as outras variações dos fundos patrimoniais a transferência dos subsídios ao investimento, proporcionais às depreciações.

Os Investimentos realizados no período:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0€	14.630,00€		14.630,00€
Edifícios e outras construções	1 652 014,93€			1 652 014,93€
Equipamento básico	450 037,11€	2 573,64€		452 611,08€
Equipamento de transporte	412 540,45€	1 500,00€	12 968,75€	401 071,70€
Equipamento administrativo	178 862,96€	7 592,29€		186 455,25€
Outras imobilizações corpóreas	51 026,57€	2 350,04€		53 376,61€
TOTAL DOS INVESTIMENTOS CORPÓREOS	2 744.482,02€	14 015,97€	12 968,75€	2 758.554,42€

Aumentos:

O aumento nos terrenos refere-se à cedência do terreno nos Barros – Marrazes para a construção do novo Lar.
O aumento do equipamento básico e nas outras imobilizações corpóreas refere-se à aquisições de máquinas para a empresa de inserção, no equipamentos de transporte foram triciclos para os CAOs e o equipamento administrativo refere-se a computadores para a formação profissional e do CAO de Porto de Mós.
A diminuição do equipamento transporte deve-se à alienação da viatura de matrícula 67-50-GX.

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	72 808,51€	3.690,00€	0€	76 498,51€
TOTAL DE INESTIMENTOS EM CURSO	72 808,51€	3.690,00€	0€	76 498,51€

- a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – LEIRIA (Novo edifício).
Os aumentos referem-se ao projetos de arquitetura.

R.2.
 MyD
 Cui
 F

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	34 586,92€	0€		34 586,92€
TOTAL DE INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	34 586,92€	0 €		34 586,92€

Na **Situação Financeira**, verificou-se uma diminuição conforme consta:

Rubricas de Financiamento obtido:	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Locações Financeiras curto prazo:			
Santander Consumer	€	4 782,34 €	
Cofidis	11 042,64	16 356,04€	
Locações Financeiras médias/longo prazo:			
Cofidis	15 419,59€	20 604,06€	
RESULTADO	26 462,23€	41 742,44€	-36,6%

Rubricas de Tesouraria:	EXERCÍCIO DO ANO N	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	%
Bancos	571 099,02€	579 692,46€	
Caixa	10 796,28 €	1 130,00 €	
RESULTADO	581 895,30€	580 822,46€	%

O rácio da autonomia financeira da Cercilei é de 77,36% em dezembro de 2022 para 71,98% em dezembro de 2021, o que mostra uma estável capacidade de fazer face aos seus compromissos financeiros.

O rácio de solvabilidade evolui para 3,42% em dezembro de 2022, sendo de 2,57% em dezembro de 2021, concluindo-se não existir risco para os credores, existindo assim capacidade de pagar os seus compromissos.

Em relação ao endividamento, apenas existe um empréstimo à Cofidis à data de dezembro de 2022 no valor de 26 462,23€ cujo custo foi de 43.043,02€.

*h.d.
H20
Caj
F. J. Santos*

2 - NAS RECEITAS obtivemos:

NAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- De Pirilampo – 10 903,00€
- De Mensalidades de Utentes – 142 273,07€
- De Refeições/ Outros – 1 490,00€

PROMOÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

- Campanhas de Angariação de Fundos/à exploração – 2 309,50€

NOS SERVIÇOS SECUNDÁRIOS:

- Da empresa de inserção – 142 584,18€

- NOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

- Nos protocolos assinados com a Segurança Social:

Acordo de Cooperação Típico – 1 277 891,36€ e nos Acordo de Cooperação Atípico – 298 836,53€

- Do Instituto de Emprego:

Programa Ceí + e Mareess – 14 536,71€

- Do IAPMEI

Rendimento Mínimo Mensal Garantido – 2 296€

Subsídios de outras entidades:

- Município de Leiria – 2.250€ (Apoio Hipoterapia)

- NOS DONATIVOS:

Por imposições judiciais – 4 090€ e Benefício Fiscal IRS/IVA – 14 446,91€, de mecenias – 37 669,86€, cabendo o valor de 23 926,28€ da senhora dona Maria Manuela Carvalho Ramos Silva Morais da Costa por testamento seguro – com- 32882971; 32882972; 32882979; 32896712.

- NAS OUTRAS VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS:

Nas doações e campanhas de angariação de fundos destinadas à construção do novo lar há uma receita de 4 624,75€ (doações de vários mecenas particulares e empresas), acumulando um valor de 23 947,17€ para o investimento do Lar Residencial - Leiria. E ainda o valor de 51 135,80€ referente ao subsídio à construção pelo cabimento 2397/2022 compromisso 2180/2022 num total de 102 271,60€ por deliberação em assembleia.

3 – OS CUSTOS mais relevantes foram:

- CUSTOS COM O PESSOAL – 1 640 358,97€

- NOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

- Refeições –130 465,14€ e, limpeza – 28 536,00€
- Combustíveis – 90 664,38€, eletricidade – 45 239,77€ e gás – 19 155€
- Reparações – 59 646,11€ e trabalhos especializados – 49 193,79€
- Ferramentas e utensílios – 11 895,74€ e artigos de limpeza – 17 726,66€
- Seguros – 15 839,25€ e honorários – 31 124,16€

- OUTROS GASTOS E PERDAS:

- Bolsas de Profissionalização (F.P.) – 67 547,55€

4 - RESULTADOS POR VALÊNCIA/ ATIVIDADES:

Todas as valências como as outras atividades obtiveram uma folga financeira como demonstram os mapas de resultados por valências, excetuando o Lar de Amor. A Educacional, CRI e Formação Profissional têm o resultado líquido neutro pela comparticipação das referidas despesas, relevando o seu impacto em custos ou proveitos de anos anteriores pelo encerramento dos seus projetos, o seu impacto reflete -se nos capitais próprios. O encerramento das contas do CRI e da Educacional do ano letivo 2020/2021, foram sustidas pela Sede numa conta de custos ou proveitos, conforme a variação dos custos imputados, enquanto que o encerramento dos projetos da Formação profissional pelo seu impacto e relevância a anos anteriores foram contabilizados em Resultados transitados nos termos da NCFR 4 – Políticas Contabilísticas, alterações de estimativas contabilísticas e erros.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL:

A instituição não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e/ou à Segurança Social.

6 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício. Durante o exercício não houve quaisquer negócios entre os membros do conselho fiscal e a instituição.

7 - CONCLUSÃO

Face ao relatado concluímos que houve um aumento dos subsídios à exploração nos acordos com a segurança social. A variação positiva do resultado líquido deve-se ainda ao aumento superior das receitas em face ao aumento dos custos visível na demonstração de resultados

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de administração propõe que o resultado líquido do período no valor de 181 244,68€, sejam aplicados da seguinte forma:

54.040,78€, para cobrir prejuízos de anos anteriores;

5% no valor de 6.360,20€, para reserva legal;

20% no valor de 25.440,78€, para fundo de investimento;

10% no valor de 12.720,39€, para reserva de educação e o restante valor de

82.682,53€, reservas livres.

Assim, face ao exposto, e após o parecer do Conselho Fiscal que valida todos os procedimentos de modo a que possam ser apresentados em assembleia, o Conselho de Administração propõe que seja submetido o Relatório e Contas à aprovação da Assembleia Geral.

Pinheiros, 13 de março, de 2023

O Conselho de Administração

Ana Espinosa
Maria José Dama'nio de Oliveira Lopes
Rafael de Jesus de Castro Figueira Pires
[Assinatura]

[Assinatura]
C.P. 17450

CERCILEI
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS


EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados	8	298.069,75	278.582,29
Subsídios à exploração	10	1.656.482,77	1.450.708,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(23.126,43)	(26.793,78)
Fornecimentos e serviços externos	16:7	(542.022,51)	(437.148,41)
Gastos com o pessoal	12	(1.640.358,97)	(1.603.799,40)
Outros rendimentos	16:9	585.875,35	609.037,59
Outros gastos	16:8	(100.020,50)	(99.626,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		234.899,46	170.960,59
Gastos/reversões de depreciação e amortização		(51.901,72)	(66.819,25)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		182.997,74	104.141,34
Juros e gastos similares suportados	6	(1.753,06)	(1.745,44)
Resultado antes de impostos		181.244,68	102.395,90
Resultado líquido do período		181.244,68	102.395,90

Rui Espírito Santo
 Maria José Damasceno de Oliveira Lopes
 Maria do Fátima de Castro Almeida


CERCILEI
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
 Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.

Mariana Santos
 C.E. 17650

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.112.138,80	1.132.563,29
Ativos intangíveis	5	1.605,15	
Investimentos financeiros	16:5	12.314,81	12.142,94
		1.126.058,76	1.144.706,23
Ativo corrente			
Inventários	7	394,46	353,87
Créditos a receber	16:1	66.724,98	61.120,40
Outros créditos a receber	16:1	555.489,95	353.235,94
Diferimentos	11	90.033,60	73.090,99
Caixa e depósitos bancários	16:4	581.895,30	580.822,46
		1.294.538,29	1.068.623,66
Total do ativo		2.420.597,05	2.213.329,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.025,00	3.025,00
Reservas legais		51.314,57	46.194,77
Outras reservas		1.014.338,45	969.375,68
Resultados transitados	16:6	- 54.040,78	- 52.523,33
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10:1	680.223,63	628.277,34
		1.694.860,87	1.594.349,46
Resultado líquido do período		181.244,68	102.395,90
		1.876.105,55	1.696.745,36
Total dos fundos patrimoniais		1.876.105,55	1.696.745,36
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	9	50.000,00	50.000,00
Financiamentos obtidos	6	15.419,59	20.604,06
		65.419,59	70.604,06
Passivo corrente			
Fornecedores	16:2	39.296,27	26.780,66
Estado e outros entes públicos	16:3	83.882,93	79.244,82
Financiamentos obtidos	6	- 151.217,97	- 122.292,46
Outras dívidas a pagar	16:2	268.819,07	247.096,61
Diferimentos	11	238.291,61	215.150,84
		479.071,91	445.980,47
Total do passivo		544.491,50	516.584,53
Total do fundos patrimoniais e do passivo		2.420.597,05	2.213.329,89

Carla Pinheiro
Maria José Damascão de Oliveira Lopes
Marta de Fátima de Castro Figueira Pires

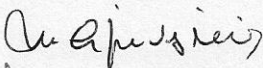
Carla Pinheiro
C.C. 17450

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		292.465,17 €	273.702,74 €
Pagamentos a fornecedores		552.673,92 €	475.953,04 €
Pagamentos ao pessoal		1.619.106,34 €	1.574.981,42 €
Caixa gerada pelas operações		- 1.879.315,09 €	- 1.777.231,72 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.875.396,98 €	2.205.447,41 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 3.918,11 €	428.215,69 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	30.731,15 €	67.321,03 €
Activos intangíveis	5	2.351,23 €	
Investimentos financeiros	16.4	171,87 €	3.929,30 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	10	70.990,55 €	5.020,00 €
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		37.736,30 €	66.230,33 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			15.840,64 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	12	57.162,96 €	24.095,39 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	15.280,21 €	58.249,80 €
Juros e gastos similares	6	1.753,06 €	1.745,44 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16.6	72.875,04 €	63.250,43 €
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 32.745,35 €	83.309,64 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.072,84 €	278.675,72 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.4	580.822,46 €	302.146,74 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.4	581.895,30 €	580.822,46 €

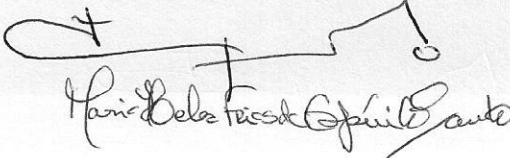
- 1.072,84 € - 278.675,72 €

O Conselho de administração

Contabilista Certificado 17450


 Maria da Glória de Oliveira Lopes




 Maria da Glória de Oliveira Lopes

CERCILEI
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
 Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL:

Cercilei - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de
Leiria, Crl
NIF – 500594147
NISS - 20008992704

R. C. M.
M. D.
F. M. S.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de **2022**

Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Anexo 16

1- Identificação da Entidade

1-1 - CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRL
é uma cooperativa, fundada em 01 de julho de 1976, tendo como objetivo a solidariedade social e a criação e manutenção de estruturas e linhas de ação e dinamização que sirvam à proteção e desenvolvimento do Cidadão portador de deficiência, mantendo-se o reconhecimento de equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social.

1-2 - A sua sede situa-se na Rua das Moitas Altas, no lugar de Pinheiros, na freguesia de Marrazes, concelho e distrito de Leiria, com o código postal 2401 - 976 LEIRIA.

1-3 – A sede acolhe três Centros de apoio ocupacional com 30 utentes cada, a Intervenção Precoce acompanha 60 utentes por duas valências distintas, a valência Educativa tem 5 alunos e o CRI acompanha 232 alunos, a Formação Profissional teve 30 formandos e a Empresa de Inserção possui duas atividades secundárias, plantação e manutenção de jardins e serviços de lavandaria. O polo do Vale Sepal detém um Lar Residencial e acolhe 12 utentes e o polo em Amor acolhe 9. No polo de Porto de Mós o Centro de apoio ocupacional acolhe 30 utentes e a Intervenção Precoce acompanha 45.

1-3-1 - Por despacho de 31 de janeiro de 1980 e nos termos dos artigos 2º e 3º do Decreto – Lei nº. 460/77 de 7 de novembro o Primeiro Ministro, declarou de **utilidade pública** a Cercilei, que possui o número de contribuinte **500594147** e o número de segurança social 20008992704, por diploma publicado **em diário da república III série nº. 34 de 9 de fevereiro de 1980**. O reconhecimento de equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social pela declaração da Direção-Geral da segurança Social de 04 de novembro de 2022.

1-3-2- Relativamente ao ponto 1-1, a Cercilei é uma cooperativa de solidariedade social, conforme nº. 4 do artigo 4º. do Código Cooperativo aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios designadamente fiscais das Instituições Particulares de Solidariedade Social, estando enquadrada como sujeito passivo misto (com afetação real de todos os bens, pelas atividades secundárias) em sede de IVA e com isenção definitiva em sede de IRC, conforme a alínea b) do nº. 1 – do artigo 10º.

42 Quer
Myl
F
H. J. J. J.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2-1 – Referencial contabilístico

- As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as alterações às normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho. Fazem parte das normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza e o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis às ESNL e alteradas pela **Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho**. Todas as demonstrações financeiras, que incluem o balanço, as demonstrações de resultados por natureza a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressos em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade das operações e em conformidade com o regime de acréscimo, tendo em conta as seguintes características qualitativas: compreensibilidade; relevância; materialidade; fiabilidade; representação fidedigna; da substância sobre a forma; neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2 – 2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2 -3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3-1 – Principais políticas contabilísticas:

- Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF – ESNL a partir dos registos contabilísticos. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

- a) - **Ativos Fixos Tangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes,

Fl. Qui
M.D.
F. J. Costa

em conformidade com o período de vida útil para cada classe de ativo. As despesas com reparações e manutenções destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem, salvo as de grande valor que são depreciadas às taxas ajustadas à depreciação do bem. As mais ou menos valias resultam da venda ou abate de ativos fixos tangíveis e são determinados pela diferença entre o preço de venda e ou o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados no item " Outros gastos " ou " Outros rendimentos ", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções, que são utilizados no desenvolvimento dos serviços que fazem parte do objeto da instituição.

- b) - **Imposto sobre o Rendimento** - a instituição encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento na Empresa de Inserção, sendo uma atividade secundária, sujeita a Impostos.
- c) - **Inventários** - as matérias-primas e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não se encontrando registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
- d) - **Créditos e outros valores a receber** - estão reconhecidos pelo seu valor nominal, não existindo perdas de imparidade.
- e) - **Caixa e depósitos á ordem** - os valores em caixa e depósitos á ordem encontram-se totalmente disponíveis à data de encerramento do balanço.
- f) - **Financiamentos obtidos** - os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, e são registados como passivos não correntes os deferidos por mais de 12 meses à data do relato e os deferidos até um ano encontram-se em passivo corrente.
- g) - **Locações** - os contratos são classificados como locações financeiras pois foram transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, sendo contabilizados conforme NCRF 9, em financiamentos obtidos.
- h) - **Rédito** - o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade das valências da instituição e reconhecido, líquido de impostos, quando são devidos, e abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos à data da prestação dos serviços ou se periódicos, no início ou fim do período a que dizem respeito.
- i) - **Ativos fixos Intangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, não existindo imparidades, sendo as depreciações calculadas pelo método de quotas constantes em conformidade com o período de cada vida útil de cada ativo.

- Principais estimativas e julgamentos:

- As contas de balanço da Cercilei foram certificadas pelo seu conselho fiscal, conforme parecer assinado em reunião de discussão e aprovação de contas, bem como apresentadas em assembleia conforme o artigo 33º. dos respetivos Estatutos.

- Principais pressupostos relativos ao futuro:

R.1. Orig
M.D.
F. /

- Não foram identificadas pela instituição situações que coloquem em causa a continuidade de instituição.

3-2 – Alterações nas políticas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-4 – Correção de erros de períodos anteriores:

- As NCRF aplicáveis no encerramento das contas proporcionam informação fiável.

4 – Ativos Fixos Tangíveis:

4-1 - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método de quotas constantes.
- b) As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) As taxas das depreciações estão dentro dos limites estabelecidos nos termos de Decreto-Lei 78/1989, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens com as devidas atualizações do Decreto – Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro.
- d) As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDA ÚTIL do Bem em Anos	
Edifícios e outras construções	50, 42, 20 anos
Equipamento básico	8, 7, 5 e 4 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5, 4 e 3 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos
Equipamentos de reduzido valor	1 ano

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados respetiva.

4-2 – Não foram dados como garantia, passivos na restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis.

4-3 – Não houve revalorização de ativos fixos tangíveis.

4-4 – Quantia escriturada bruta no início e no fim do exercício do **ativo fixo tangível e intangível e investimentos em curso** bem como as suas depreciações:

Dr. 2. Rui
 M.D.
 Porto

Conta 43

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais		14.630,00€		14.630,00€
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€	0€		1.652.014,93€
Equipamento básico	450.037,11€	2.573,97€		452.611,08€
Equipamento de transporte	412.540,45€	1.500,00€	12.968,75€	401.071,70€
Equipamento administrativo	178.862,96€	5.987,14€		184.850,10€
Outras imobilizações corpóreas	51.026,57€	2.350,04€		53.376,61€
TOTAL	2.744.482,02 €	27.041,15€	12.968,75€	2.758.554,42€

Aumentos/Diminuições:

O aumento da rubrica Terrenos e recursos naturais refere-se ao registo nos nossos ativos tangíveis do terreno sito no lugar dos Barros nos Marrazes doado pelo Município de Leiria com vista à construção no Lar residencial, conforme informação através de comunicação datada de 27 de fevereiro de 2023. O equipamento básico e as outras imobilizações corpóreas referem-se a equipamentos para a empresa de inserção. Quanto ao equipamento de transporte compraram-se bicicletas e houve um abate da viatura de matrícula 67-50-GX. No equipamento administrativo houve a aquisição de equipamento informático para a Formação profissional e para o CAO de Porto de Mós.

Conta 45

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	72.808,51€	3.690,00€	0€	76.498,15€

- a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício). O aumento refere-se ao projeto de arquitetura.

Depreciação acumulada:

Conta 43.38

ACTIVOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Edifícios e outras construções	648.590,44€	33.368,73€		681.959,17€
Equipamento básico	445.114,09€	4.953,94€		450.068,03€
Equipamento de transporte	364.109,20€	7.293,75€	12.968,75€	358.434,20€
Equipamento administrativo	176.349,54€	4.333,51€		180.683,05€
Outras imobilizações corpóreas	50.563,97€	1.205,71€		51.769,68€
TOTAL	1.684.727,24€	51.155,64€	12.968,75€	1.722.914,13€

As regularizações respeitam ao abate do veículo ligeiro de matrícula 67-50-GX.

5 – Ativos Intangíveis:

Conta 44

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	33.840,84€	2.351,23€		36.192,07€

Depreciação acumulada:**Conta 44.28**

ACTIVOS INTAGIVEIS				
Programas de computador	33.840,84€	746,08€	0€	34.586,92€

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Os custos financeiros contabilizados no período, são juros com a locação financeira que está contabilizada ao valor, presente no contrato, sendo segregado o valor entre o custo financeiro e a amortização de capital nos valores das rendas. Existe uma segurança na opção de compra no final do contrato e os valores levados a custos além dos juros são o valor da depreciação, conforme taxas da tabela específica do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro

Financiamentos obtidos:**Conta 25**

	7-1 - VALOR CONTRATU AL	ANO	VALOR LÍQUIDO 2021 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2021 (NÃO CORRENTE)	7-2-RENDAS DO ANO	VALOR LÍQUIDO 2022 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2022 (NÃO CORRENTE)
Locações financeiras:							
Equipamento de Transporte:							
- Santander Consumer	19.369,50€	2018	4.782,34€	0€	4.782,34€		
- Cofidis	43.043,02€	2021	16.356,04€	20.604,06€	10.497,87€	11.042,64€	15.419,59€
			21.138,38€	20.604,06€	15.280,21€	11.042,64€	15.419,59€
Outros financiadores:							
- Dgeste – Escolarização a)		2021	30.986,04€		37.409,02€	49.757,13€	
- Cri – Centro de Recurso p/Inclusão b)		2021	112.444,80€		171.877,19€	112.503,48€	
Totais			143.430,84€		209.286,21€	162.260,61€	

a) No ano Acordo de cooperação assinado com DGESTE - Escolarização para o ano letivo 2022/2023.

b) Acordo de cooperação assinado com DGESTE - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão para o ano letivo 2022/2023.

Juros e gastos das locações financeiras:**Conta 69**

Juros das locações financeiras com Equipamento de Transporte	1.687,03€
Juros de mora e compensatórios	66,03€
Total	1.753,06€

fl
 N.º
 C.º
 F.º

7 - Inventários:

Os inventários são valorizados ao custo corrente, os inventários de 2022 foram reconhecidos como gastos durante o período, salvo existências à data de 31/12, não existindo reversões ou ajustamentos, neste período. Os valores existentes à data de 31 de dezembro nas valências dos Lares são:

Conta 33 – Matérias Primas

Descrição	2022	2021	VARIAÇÃO
Matérias de consumo			
Géneros alimentares	394,46€	353,87€	11,47%

8--Rendimentos e gastos

- O rédito é considerado pelo justo valor da retribuição a receber ou recebida. É reconhecido quando é transferido para o comprador/beneficiário os riscos e benefícios dos bens ou serviços; quando é mensurado com fiabilidade e os benefícios económicos passam para o cliente/utente.
- O rédito é gerado internamente com o objeto principal da entidade decorrente das atividades ordinárias.
- As comparabilidades das contas de réditos são demonstradas pela demonstração de resultados por natureza da seguinte forma:

Rédito:

Contas 71 e 72

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO (%)
Vendas e serviços prestados			
- Mercadorias	10.903,00€	10.953,10€	
Prestações de serviços			
- Mensalidades a)	142.273,07€	127.753,21€	+11%
Promoção p/captação de recursos			
- Campanhas de angariação de fundos	2.309,50€	2.196,73€	
Serviços secundários			
- Serviços empresa de inserção	141.197,63€	138.052,49€	+2%
- Serviços de refeição/outras participações	1.386,55€	1.678,85€	
Total dos réditos	203.395,66€	280.634,38€	

- O valor das mensalidades dos utentes/clientes aumentou em 11% em relação ao ano anterior devido à normalização do ano letivo (sem paragens devido à pandemia Covid-19).

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:**Conta 61**

	2022
Existências iniciais	353,87€
Compras (conta 31)	23.167,02€
Existências finais	-394,46€
Saldo	23.126,43€

- As compras durante o ano:
 - Matérias consumo – Jardinagem e lavandaria – 10.497,77€
 - Matérias consumo – Formação profissional – 1.809,79€
 - Matérias consumo – Géneros alimentares – 5.607,11€
 - Materiais para atividades artesanais – 17,45€
 - Mercadorias – Pirlampos – 5.234,90€

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

Existe uma provisão para “Outro riscos e encargos” criada em 2010, para fazer face a processos judiciais em curso, continuando a aguardar conclusão.

A quantia escriturada foi de 50.000€, valor razoável definido pela direção, não sendo criadas novas provisões no presente ano.

10 – Subsídios, e outros apoios das entidades públicas:**10.1 - Variação dos fundos patrimoniais:****Conta 59**

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2022	31/12/2021	Variação positiva	Variação negativa
Para Edifício do CAO:				
PIDDAC	57.964,37€	60.111,19€	2.146,82€	
CRSS de Leiria	16.161,00€	16.759,56€	598,56€	
Para Edifício da Sede:				
Município de Leiria	6.282,72€	6.515,41€	232,69€	
Governo Civil de Leiria	4.040,20€	4.189,84€	149,64€	
Freguesia de Marrazes	269,36€	279,34€	9,98€	
Freguesia de Leiria	161,66€	167,64€	5,98€	
Caixa Geral de Depósitos	673,39€	698,33€	24,94€	
Para Edifício da Formação Profissional:				
FEDER – IGF	167.280,31€	173.646,86€	6.366,55€	
Governo Civil de Leiria	7.350,00€	7.700,00€	350,00€	
Para Edifício do CAO Porto de Mós:				
PARES	112.285,99€	115.405,05€	3.119,06€	
Município de Porto de Mós	217.441,66€	223.481,70€	6.040,04€	
Para Projeto Edifício Lar 1:				

K1
M-D
C
F

Campanhas de angariação de fundos	23.947,17€	18.722,42€		5.224,75€
<i>Subsídios</i>				
Junta de Freguesia de Porto de Mós	600,00€	600,00€		
Município de Leiria	51.135,80€			51.135,80€
Direito de Superfície Lar 1:				
Cedência Município de Leiria	14.630,00€			14.630,00€
Total	680.223,63€	628.277,34€	19.044,26€	70.990,55€

Na conta de balanço “Variações nos fundos patrimoniais” fazem parte o valor dos Mapas anexo D da OCIPSS (conta 593) subsídios ao investimento com uma variação positiva no valor de 19044,26€, referente à proporcionalidade dos subsídios ao investimento recebidos e o montante da depreciação do período.

O valor da variação negativa de 70.990,55€, refere-se à receita do período recebida de donativos de vários mecenas (empresas e entidades particulares) para o investimento em curso, a construção do novo Lar, no valor de 5.224,75€, o subsídio do Município de Leiria no valor de 51.135,80€ totalizando assim, até ao momento um valor de 75.682,97€.

Foi reconhecido também o direito de cedência de superfície da parcela de terreno para a construção do Lar 1, nos Barros em Marrazes, conforme deliberação camararia (ofício 13732 de 17/02/2023)

10.2 - Principais doadores e fontes dos fundos à exploração:

Conta 75 – subsídios à exploração

Os subsídios obtidos foram concedidos para assegurar a rentabilidade mínima e compensar os gastos incorridos ou compensar através dos donativos os deficits de exploração do exercício.

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2022	31/12/2021	Varição
ISS,IP Centro distrital de Leiria a)	1.579.967,89€	1.415.559,81€	+11,6%
Apoio à Família (Covid) – Seg.Social	269,21€	6.689,79€	
Do I.E.F.P.–Programas emprego b)	14.536,71€	3.687,94€	
IAPMEI - RMMG	2.296,00€	676,00€	
Subsídios de outras entidades (Mu.Leiria)	2.250,00€		
Donativos – Vários mecenas c)	57.162,96€	24.095,39€	137%
Total	1.656.482,77€	1.450.708,93€	

a) Os subsídios atribuídos pelo INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL são atribuídos conforme protocolos assinados pelas partes.

b) O valor recebido do IEFPP refere-se a 9.740,59€ do Programa CEI+, medida ao trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades temporárias e o valor de 4.796,12€ do Programa MAREESS, medida temporária e excepcional de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde.

Ad.
M.D.
C.
F.

- c) Quanto aos donativos, foi entregue a Declaração Modelo 25, nos termos do artigo 62º, nº. 3 e nº.11 do EBF onde estão discriminados os **mecenas** com o respetivo código (número de contribuinte) e o valor doado. (Contabilizados na conta 75 e 59)
- Numerário com benefício fiscal – 11.734,47€
 - Numerário por testamento seguro com o nº. 32882971/972/979 e 712 da senhora dona Maria Manuela Carvalho Ramos Silva Morais da Costa – 23.926,28
 - Espécie com benefício fiscal – 2.009,11€ (com valores do Banco Alimentar)
 - Numerário sem benefício fiscal – 956,19€
 - Imposições judiciais – 4.090€
 - Benefício Fiscal IRS/IVA – 14.446,91€

De salientar que os subsídios à exploração do Instituto da Segurança Social tiveram um aumento na ordem dos 11,6%. E os donativos um aumento de 137%, destacado pelo valor doado em testamento atrás referido.

11- Instrumentos financeiros:

Diferimentos:

Gastos e rendimentos a reconhecer em períodos seguintes:

Conta 28

Diferimentos	2022	2021
Gastos a reconhecer:	0	
Gastos diferidos, seguros, grandes reparações ... a)	18.284,97€	6.769,90€
Gastos do CRI – (setembro/ dezembro)	57.616,14€	55.977,95€
Gastos da Dgeste – Escolarização (setembro/ dezembro)	14.132,49€	10.343,14€
TOTAL	90.033,60€	73.090,99€
Rendimentos a reconhecer:	0	
Rendimentos do CRI b)	171.935,87€	171.863,19€
Rendimentos do V. Educativa b)	66.355,74€	43.287,65€
TOTAL	238.291,61€	215.150,84€

- a) Pagamentos e débitos efetuados por terceiros relativos a períodos subsequentes. Valor dos gastos efetuados entre setembro e dezembro do ano letivo de 2022/2023 das atividades Escolarização e CRI.
- b) Rendimentos a reconhecer em 2023, referente ao ano letivo 2022/2023, das valências Dgests – Escolarização e CRI.

12 – Benefícios a empregados:

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela instituição, sendo estas obrigações reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram como

fd
MyD
Cm
F

benefícios de curto prazo e tratados de acordo com legislação vigente e levados a “Outras contas a receber e a pagar” – Credores por acréscimos de gastos.

AL
MyD
Cui
F. J. P.

12.1– Acréscimos de gastos:

Conta 27.22/27.8

Credores por acréscimos de gastos	2022	2021	Varição
Remunerações e encargos sobre remunerações			
(Férias/subsídio de férias de 2021 a pagar em 2022)	255.555,52€	242.646,27€	5,3%
Credores por acréscimos de gastos			
(Eletricidade, água, caucões ...)	4.759,23€	4.349,55€	
Caixa de utentes	8.873,96€		

12.2 - O número médio de funcionários e de utentes por valência e de atividades:

VALÊNCIAS/Tutela	Nº. médio de utentes	Nº. médio de funcionários
CAO 1 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 2 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 3 – LEIRIA - ISS	30	10
LAR 1- VALE SEPAL - ISS	12	7
LAR 2 – AMOR - ISS	9	6
IP 1 – LEIRIA - ISS	60	3
IP 3 – LEIRIA - ISS	60	1 + 2x 1/2
EDUCACIONAL – Ministério da Educação	5	3 + 1/2
CRI – Ministério da Educação	232	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IGSS	30	11
EMPRESA DE INSERÇÃO – Atividade concorrencial	0	7
CAO 4 – PORTO DE MÓS - ISS	30	10
IP 2 – PORTO DE MÓS - ISS	45	3+1/2

12.3 – Gastos com o pessoal:

Conta 63

Rubricas:	2021	2022	Varição
Remunerações do pessoal	1.177.442,92€	1.244.111,88€	
Subsídio de almoço	41.176,34€	31.736,73€	
Subsídio de Turno	15.069,34€	16.119,52€	
Rescisões contratos/ Abono por Quilometro	14.348,78€	19.400,93€	
Apoios Covid	13.122,24€	1.256,78€	
Programa Mares	4.349,11€	431,51€	
Acréscimos de remunerações	20.724,18€	10.303,82€	
Encargos sobre remunerações	273.532,85€	285.511,84€	
Fundos G.C.T.	319,39€	397,59€	
Seguros de acidentes de trabalho	24.796,34€	27.349,15€	
Medicina no trabalho	2.235,00€	1.495,00€	
Higiene e segurança no trabalho	1.844,76€	1.844,76€	
Formação profissional pessoal	1.014,00€	399,46€	
TOTAL	1.603.799,40€	1.640.358,97€	+2,27%

13 –Acontecimentos após a data do balanço: não aplicável.

14 –Agricultura: não aplicável.

15 –Divulgações exigidas por outros diplomas legais: não aplicável.

16 – Outras divulgações:

Instrumentos Financeiros:

Políticas contabilísticas:

Apenas é reconhecido um ativo financeiro, um passivo financeiro e um fundo patrimonial próprio, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidação de capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao custo:

16.1 – Outros ativos correntes

Conta 211,221,23,272,278

OUTROS ACTIVOS CORRENTES	DEVEDOR 2021	DEVEDOR 2022	Varição
<i>Clientes e utentes</i>	63.342,02€	66.815,85€	+5,48%
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	0,20€	6.411,75€	
<i>Pessoal</i>	469,83€	489,95€	
<i>Devedores por acréscimo de proveito</i>	353.235,94€	555.489,95€	+57,25%
- A receber da Formação Profissional- POISE	353.115,63€	555.369,64€	
- Outros – Cauções	120,31€	120,31€	

16.2 – Outros passivos correntes

Conta 221,211,271

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	CREDOR 2021	CREDOR 2022	Varição
<i>Fornecedores e Fornecedores de investimento</i>	26.780,86€	45.708,02€	+70%
<i>Adiantamento de clientes</i>	2.221,62€	90,87€	

fd
MyD
Cmy
F

16.3 - Saldos com o estado e outros entes públicos:

Conta 24

Rubricas:	SALDO CREDOR 2021	SALDO CREDOR 2022
Retenções de Imposto sobre Rendimento (IRS a pagar)	16.202,09€	16.815,62€
IVA a pagar	6.977,31€	6.920,49€
Contribuições p/Segurança Social a pagar a pagar	56.065,42€	59.582,31€
Fundos de compensação do trabalho	0€	564,51€
Total	79.244,82€	83.882,93€

16.4 - Saldos com as contas caixa e depósitos à ordem:

Conta 11 e 12

Rubricas:	Saldo Devedor 2021	Saldo Devedor 2022	Varição
Caixa	1.130,00€	10.796,28€	+9.666,28€
Depósitos bancários	579.692,46€	571.099,02€	-8.593,44€

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos.

A 31 de Dezembro de 2022, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Os depósitos à ordem estão disponíveis para uso, garantindo a sua mobilização imediata.

16.5 - Outros ativos financeiros não correntes

Conta 41 – Investimentos financeiros

Rubricas:	2021	2022	VARIAÇÃO
Fundos de compensação do trabalho a)	11.072,15€	11.244,02€	
Fundo de reestruturação do sector solidário b)	1.070,79€	1.070,79€	
TOTAL	12.142,94€	12.314,81€	+171,87€

a) Fundo de capitalização individual financiado pela instituição, conforme legislação em vigor, Lei nº. 70 de agosto de 2013, constituindo uma poupança a que se encontram vinculadas com vista ao pagamento de uma compensação aos trabalhadores por ele abrangidos.

b) Fundo de reestruturação do sector solidário, conforme Decreto-Lei nº. 165-A/2013 e as suas alterações com a Lei nº. 75/2014 e Decreto – Lei nº. 44/2015.

42.
MyD
Cey
F

41.
M.D.
Cruz
F. J. Pinto

16.6 - Fundos Patrimoniais:

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais:

Classe 5

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2022	Variação
Fundo	3.025,00€	3.025,00€	
Reservas legais	46.194,77€	51.314,57€	-5.119,80€
Reservas livres	644.645,35€	675.972,30€	-31.326,95€
Reservas estatutárias	322.705,33€	336.131,15€	-13.425,82€
Quotas de capital/ Joia	2.025,00€	2.235,00€	-210€
Outras variações nos fundos patrimoniais a)	628.277,34€	680.223,63€	-51.946,29€
Resultados transitados b)	-52.523,33€	-54.040,78€	1.517,45€
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	102.395,90€	181.244,68€	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.696.745,36€	1.876.105,55€	10,57%

a) Variação negativa de 70.990,55€ de subsídios ao investimento e variação positiva de 19.044,26€ da transferência dos subsídios ao investimento proporcionalmente à depreciação	51.946,29€
b) Custos de anos anteriores: - Custos não aceites da Formação Profissional (encerramento 2020) - O valor de 52.523,33€ do ano anterior foi coberto pelo resultado do ano anterior	54.040,78€

16.7 – Fornecimentos e serviços externos:

Conta 62

Rubricas:	2021	2022
62.11 Subcontratos	123.242,47€	159.001,14€
62.21 Trabalhos especializados	22.467,25€	49.193,79€
62.22 Publicidade e propaganda	3.047,40€	1.554,25€
62.23 Vigilância e segurança	3.742,52€	4.312,85€
62.24 Honorários	43.451,69€	31.124,16€
62.26 Conservação e reparação	47.166,05€	59.646,11€
63.27 Serviços bancários	1.127,25€	1.005,14€
62.31 Ferramentas e utensílios	13.667,97€	11.895,74€
62.32 Livros e documentação técnica	32,00€	0€
62.33 Material de escritório	7.552,50€	6.744,30€
62.34 Artigos para oferta	3.787,70€	1.647,58€
62.35 Material didático	6.865,46€	6.547,44€
62.36 Materiais p/ quinta pedagógica	540,63€	1.086,86€
62.37 Material p/ atividades ocupacionais	1.451,62€	2.549,36€
62.38 Medicamentos/Saúde/ Material covid	5.978,79€	821,65€
62.41 Eletricidade	30.780,06€	45.239,77€
62.42 Combustíveis	64.210,71€	90.664,38€
62.43 Água	4.654,75€	7.566,71€
62.51 Deslocações e estadas	23,20€	223,86€
62.61 Rendas e alugueres	6.852,75€	8.687,39€
62.62 Comunicação	8.792,03€	3.951,10€
62.63 Seguros	15.176,62€	15.839,25€
62.65 Contencioso e notariado	314,70€	45€
62.67 Limpeza, higiene e conforto	14.432,90€	17.726,66€
62.68 Outros serviços:	7.789,39€	14.911,86€
-Despesas com organização de atividades	1.230,04€	4.538,55€
-Atividades socio recreativas	2.255,52€	3.439,41€
-Despesas com o Algarve e de socialização	4.303,83€	6.933,90€
Total	437.148,41€	542.022,51€

De referir que a variação positiva das despesas gerais é de 24%.

16.8 – Outros gastos e perdas:

Conta 68

		2021	2022
6811	Impostos diretos	809,69€	809,69€
6812	Impostos indiretos e taxas	817,33€	122,17€
682	Descontos pronto pagamento	0,30€	0,01€
6881	Correções relativas a períodos anteriores	685,05€	7.786,20€
6883	Quotizações e donativos	914,00€	1.085,00€
68881	Multas e penalidades	459,99€	2.264,77€
68882	Gastos com utentes	11.164,50 €	14.864,60€
68883	Custos não aceites CRI/DGest	5.627,42€	5.539,15€
6887	Diferença de câmbio desfavoráveis		1,36€
6888	Bolsas da formação profissional	79.148,35€	67.547,55€
	TOTAL	99.626,63€	100.020,50€

16.9 – Outros rendimentos e ganhos:

Conta 78

		2021	2022
781	Rendimentos suplementares	7.802,00€	11.517,80€
782	Descontos pronto pagamento obtidos	74,15€	79,02€
787	Rendimentos em Investimentos não financeiros	12.300,00€	150,00€
7881	Correções relativas a períodos anteriores a)	2.829,11€	2.569,01€
7883	Imputação de subsídios ao investimento	21.544,26€	19.044,26€
7885	Restituição de impostos e outros b)	4.450,71€	14.176,94€
7886	Reembolso aviso prévio	3.186,00€	311,96€
7888	Estorno de seguro e arredondamentos	54,05€	1.233,79€
7888	Reconhecimento do rendimento de projetos c)	556.797,31€	536.792,57€
	TOTAL	609.037,59€	585.875,35€

- Acerto a nosso favor do encerramento de contas da Dgest/CRI (agosto 2021/agosto 2022).
- Reembolso do valor do Iva de aquisição de serviços de alimentação, conforme o Decreto – Lei nº. 84/2017.
- Valor transferido para devedores por acréscimo de rendimento dos custos da atividade da valência Educativa/CRI do ano 2022 e que aguardam o encerramento no ano 2023.

17 – Outras informações:

17.1- Não existem operações relevantes que não estejam incluídas no Balanço ou descritas no seu Anexo.

- Não existem impostos em mora, a Cercilei apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.

- Os membros da direção da Cercilei não recebem qualquer contrapartida pelo exercício dessa competência.

17.2 - Não existem empréstimos contraídos em situação de incumprimento.

R2
H/D
Cercilei
F. Bastos

- 17.3 – Não houve alteração nos membros do órgão do conselho de administração.
17.4 – Não existiram eventos materiais após a data do balanço até à presente data.
17.5- Os resultados operacionais da Cercilei durante o ano 2022 foram de 182.997,74€.
Os resultados financeiros foram no valor negativo de 1.753,06€ e o
Resultado líquido do período foi de **181.244,68€**,

Leiria, 21 de março de 2023

O Conselho de Administração

OCC nº. 17450

Carolina Santos


Carolina Santos
Maria Jose Damásio de Oliveira Lopes
Maria de Fátima de Castro Feres Pute
Francisco de Sá dos Santos

CERCILEI
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Leiria - C.R.L.

2022 - VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Centros de Apoio Ocupacional

	CAO 1 Leiria	CAO 2 Leiria	CAO 3 Leiria	CAO 4 Porto de Mós
Nº. médio de utentes	30 Utentes	30 Utentes	30 Utentes	30 Utentes
Nº. médio de funcionários	10 Funcionários	10 Funcionários	10 Funcionários	10 Funcionários
CUSTOS				
61. Custo das mercadorias consumidas	201,16€	201,16€	201,17€	450,86€
62. Fornecimentos e serviços externos	62.839,08€	59.051,25€	60.083,88€	68.942,90€
63. Gastos com o pessoal	184.321,57€	192.412,34€	168.177,32€	152.172,71€
64. Gastos de depreciação e amortização	7.554,16€	2.874,46€	2.874,45€	10.012,28€
68. Outros gastos e perdas	2.013,35€	5.228,37€	4.066,76€	6.491,29€
69. Gastos de financiamento	512,32€	512,32€	563,02€	7,00€
TOTAL DOS CUSTOS	257.441,64€	260.279,90€	235.966,60€	238.077,04€
PROVEITOS				
72. Prestação de serviços - Mensalidades	24.338,66€	21.592,43€	20.920,75€	20.454,81€
75. Subsídios e doações à exploração	239.294,04€	239.294,04€	239.294,02€	235.432,79€
* ISS, IP	235.432,79€	235.432,79€	235.432,79€	235.432,79€
* Subsídios de outras entidades	3.861,25€	3.861,25€	3.861,25€	
78. Outros rendimentos e ganhos	2.843,21€	1.823,43€	3.193,22€	16.169,10€
TOTAL DOS PROVEITOS	266.475,91€	262.709,90€	263.407,99€	272.056,70€
RESULTADO LÍQUIDO	+9.034,27€	+2.430,00€	+27.441,39€	+33.979,66€

Acedido
 Mariagorete Damásio de Oliveira Lopes
 Recebeu do fidei de Costa Ruela e fut


 Maria Gorete Damásio de Oliveira Lopes

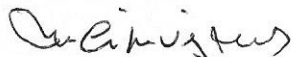
CERCILEI
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
 Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL.


Manuela Santos CC 17450



2022 - VALÊNCIAS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO – Lares e Intervenção Precoce

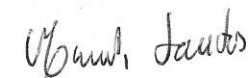
	Lar 1 Leiria	Lar 2 Amor	IP1 Leiria	IP2 Porto de Mós	IP3 Leiria
Nº. médio de utentes	12 Utentes	9 Utentes	60 Utentes	45 Utentes	60 Utentes
Nº. médio de funcionários	7 Funcionários	6 Funcionários	3 Funcionários	1 + 2x ½ Funcionários	3 + ½ Funcionários
CUSTOS					
61. Custo das mercadorias consumidas	2.431,26€	2.098,36€			
62. Fornecimentos e serviços externos	55.230,72€	47.514,41€	20.086,97€	17.346,71€	12.593,28€
63. Gastos com o pessoal	143.918,18€	116.374,58€	74.887,99€	44.341,00€	90.342,35€
64. Gastos de depreciação e amortização	265,10€	5.873,13€	0€	2.612,52€	1.035,16€
68. Outros gastos e perdas	399,71€	1.179,63€	231,54€	73,56€	257,87€
69. Gastos de financiamento	7,51€	64,73€	7,23€	7,23€	8,54€
TOTAL DOS CUSTOS	202.252,48€	173.104,84€	95.213,73€	64.381,02€	104.237,20€
PROVEITOS					
72. Prestação de serviços - Mensalidades	31.705,69€	23.260,73€			
75. Subsídios e doações à exploração	193.942,97€	145.457,23€	106.024,13€	72.924,62€	119.887,78€
* ISS, IP	193.942,97€	145.457,23€	106.024,13€	72.924,62€	119.887,78€
* Subsídios de outras entidades					
78. Outros rendimentos e ganhos					
TOTAL DOS PROVEITOS	225.648,66€	168.717,96€	106.024,13€	72.924,62€	119.887,78€
RESULTADO LÍQUIDO	+23.396,18€	-4.384,88€	+10.810,40€	+8.543,60€	+15.650,58€


 Maria José Damascão de Oliveira Lopes
 Maria de Fátima de Góes Figueira e Pêgo


 Maria Helena Frazão do Espírito Santo

Manuela Santos CC 17450

CERCILEI
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
 Cidadãos Inadaptados de Leiria - CRL


 Manuela Santos

2022 - DAS OUTRAS ACTIVIDADES

	Sede	Educacional	CRI	F. Profissional	Empresa de Inserção
Nº. médio de utentes	0	5 Alunos	239 Alunos	27 Formandos	0
Nº. médio de funcionários	½ Funcionários	3 Funcionários	11 Funcionários	11 Funcionários	7 Funcionários
CUSTOS					
61. Custo das mercadorias vendidas e consumidas	5.234,90€			1.583,20€	10.724,36€
62. Fornecimentos e serviços externos	30.118,16€	6.368,83€	4.602,09€	58.648,15€	38.596,08€
63. Gastos com o pessoal	1.706,58€	35.933,35€	166.070,51€	194.167,38€	75.533,11€
64. Gastos de depreciação e amortização	13.762,02€			793,90€	4.244,54€
68. Outros gastos e perdas	8.345,13€	75,18€	259,77€	68.956,85€	2.441,49€
69. Gastos de financiamento	0€	63,16€			
TOTAL DOS CUSTOS	59.166,79€	42.440,52€	170.932,37€	324.149,48€	131.539,58€
PROVEITOS					
71. Vendas – Pirlampo	10.903,00€				
72. Prestação de serviços	2.966,25€			729,80€	141.197,63€
75. Subsídios e doações à exploração	61.708,96€				3.222,19€
* Fundo Social Europeu					
* Subsídios de outras entidades					3.222,19€
* Doações e outros benefícios	61.708,96€				
78. Outros rendimentos e ganhos	24.132,33€	42.440,52€	170.932,37€	323.419,68€	921,49€
TOTAL DOS PROVEITOS	99.710,54€	42.440,52€	170.932,37€	324.149,48€	145.341,31€
RESULTADO LÍQUIDO	+40.543,75€	0	0	0	+13.801,73€

Manuela Santos OCC 17450

Quiluzim
 Maria José Damascão de Oliveira Lopes
 Maria do Fátima de Castro Almeida
 Maria Helena do Espírito Santo

CERCILEI
 Cooperativa de Ensino e Reabilitação de
 Municipípios de Leiria - CRL.

Manuela Santos

Parecer do Conselho Fiscal

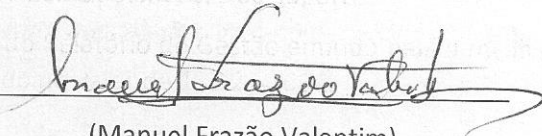
Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal da CERCILEI, CRL, com sede na Rua das Moitas Altas, 279 nos Pinheiros em Leiria, apresentar o parecer sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho Administração em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. Precedemos, nos termos legais e estatutários:
 - à verificação da observância da lei e do cumprimento estatutário;
 - à avaliação sobre se as políticas contabilísticas e critérios de valorimetria/mensuração adotados pela entidade.
 - à verificação da exatidão da Demonstração de Resultados por Natureza, Balanço, Anexo ao Balanço e demais documentos de suporte.
 - à apreciação do Relatório de Gestão emitido pela direção e da proposta da aplicação de resultado líquido no valor de 181 244,68€.
2. Nesta conformidade, tendo em conta as ações levadas a cabo, o Conselho Fiscal é de parecer que:
 - Aproveis o Relatório de Gestão relativo a 2022;
 - Aproveis as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022;
 - Aproveis a proposta que o Resultado Líquido do Exercício de 2022, no montante de 181 244,68€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados e posteriormente se faça cumprir o artigo 36º dos estatutos, conforme proposta do conselho de administração.

Pinheiros, 14 de março de 2023

O Conselho Fiscal

O Presidente:


(Manuel Frazão Valentim)

Primeiro Vogal:


(Ana Paula de Azevedo da Silva Cecílio da Cruz Lopes)

Segundo Vogal:


(Maria Alice Ramos Carreira Bonifácio Gândara)